

**A. Ciências Exatas e da Terra - 2. Ciência da Computação - 4. Engenharia de Software**

**Aplicativo Computacional para Caixa Bancário Automático Preferencial**

Ivayr Dieb Farah Netto<sup>1</sup>  
Júlio César Marques Farah<sup>1</sup>  
Prof. Dr. Tales Heimfarth<sup>2</sup>

1. Universidade Federal de Lavras, Departamento de Ciência da Computação

**RESUMO:**

Desde o surgimento dos caixas automáticos na década de 1960, observa-se uma crescente evolução nos diversos serviços oferecidos em função do avanço tecnológico nas áreas de redes de telecomunicação e computação. Os caixas automáticos proporcionam aos usuários uma série de vantagens de fundamental importância no mundo atual como a conveniência de tempo, lugar e acesso. Contudo, existe uma grande quantidade de pessoas com dificuldades em interagir com os programas (aplicativos) utilizados em tais equipamentos, pois grande parte desses aplicativos não está voltada para esse tipo de público especial, como é o caso de boa parte dos idosos. Neste cenário, evidencia-se a importância em se tratar esse assunto com uma atenção especial. Neste sentido, o presente trabalho propõe: A elaboração de uma pesquisa qualitativa realizada com um grupo de idosos da comunidade lavrense, como por exemplo, da Associação dos Aposentados e Pensionistas e Idosos de Lavras (AAPIL); Identificar as principais dificuldades e propor melhorias junto a esse público, com o objetivo de desenvolver um aplicativo computacional que simule as principais operações de um caixa bancário automático e que proporcione, principalmente, facilidade na operação deste aplicativo.

O trabalho se caracteriza por pesquisa qualitativa, com o objetivo de encontrar as principais características e dificuldades na utilização de serviços informatizados de movimentação bancária para usuários idosos. O desenvolvimento do trabalho busca manter-se em concordância com os princípios do desenho universal, de acessibilidade, e da NBR15250 (norma brasileira para Acessibilidade em caixa de auto-atendimento bancário).

Uma das sugestões apresentadas foi diminuir a complexidade de operação do caixa eletrônico, apresentando somente as opções mais comuns utilizadas pelas pessoas idosas, diminuindo, assim, o número de interações necessárias para se chegar ao resultado final. O toque na tela e desenhos auto-explicativos também estão sendo utilizados. Adicionalmente, tem sido considerada a possibilidade do uso de um

guia sonoro para auxílio de pessoas com dificuldades visuais.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Palavras-chave: Caixa-automático, Preferencial, Acessibilidade.